

DESEMBARCOU NO MEXICO O EX-PRESIDENTE SOCARRAS, DE CUBA

Pagões BERTA
VENDAS A LONGO
— PRAZO —
Prosdocimo S. A.
Importação e Comércio
RUA 15 DE NO
VEMBRO, 900
— Blumenau —

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A NAÇÃO

ANO VIII

TELEFONE: 1 0 9 2
End. Tel: A NAÇÃO
Caixa Postal, 35

BLUMENAU (Sta. Catarina), Sexta-feira, 14 de
MARÇO DE 1952

Director: MAURICIO XAVIER

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 3.191
ITUPAVA SBCA

N. 214

Dois pesos e duas medidas

ASSIS CHATEAUBRIAND

Os saltadores da "Radio Nacional", que pretendem impedir que o Brasil tenha outro "broadcasting" fora das estações do governo fizeram um dos seus programas escrevendo-lhes a arenga que aparece nos jornais de já três dias. Os dois traços dos carac-

teres dos indivíduos que dirigem a "Radio Nacional" são a boçalidade e a perversidade. Os que já procuraram aproximação consigo são pessoas a bem dizer analfabetas. Um deles, o sr. Victor Costa (falecido na Itália, com nome brasileiro falsificado), procurou num "viagem" da linha Rio-São Paulo, para que lhe apoiassem a pretensão de adquirir a "Nacional". Tinha, declarou, entendimentos com o sr. Adhemar de Barros, que colocara à sua disposição 30 milhões.

"Veja, concluiu, o Getúlio vem aí. Temos que nos defender dele. A solução única é comprar a 'Nacional', e por o governo fora do Rádio. Ajudem-nos neste".

O rapaz falava uma língua tão confusa que mal lograva exprimir o pensamento, e era de terra que o sr. Estelito Vargas voltava ao poder.

Hoje ele se apresenta em São Paulo, com os companheiros de "assalto às rendas da 'Nacional'", não para por fora do Rádio o governo, mas para com o dinheiro do governo por a todos nós fora do Rádio.

Não podendo confessar que o seu propósito é o de aniquilar, com fundos suspeitos, a independência, a harmonia e as próprias condições de sobrevivência da radiodifusão paulista, Vittorino afirma que os desbragados preços por ele oferecidos aos programadores, diretores e artistas de "broadcasting" bandeirante correspondem ao mérito individual. Em São Paulo, os trabalhadores do microfone, ganhando 10 mil e 20 mil cruzeiros por mês, estarão na miséria. Vittorino afirma que a "Nacional" é um país sob a pressão e a força.

PAIRA SOBRE O BRASIL A AMEAÇA DE UMA REVOLUÇÃO COMUNISTA

3.000 flagelados serão aproveitados nas construções públicas da Baía

DISPENDERÁ O GOVERNO TANTOS MILHÕES DE CRUZEIROS — TRABALHO E ASSISTÊNCIA

RIO, 13 (Meridional) — Depois de presenciar a situação dos flagelados baianos, regressou o Ministro da Viação, que declarou que os resultados até agora foram satisfatórios e mais o serão depois que se providenciara a intensificação de diversas medidas que começaram a ser postas em prática. Foram feitos pedidos para que se apresentem todos quantos desejem trabalhar; isso proporcionará mais de 3.000 operários. Atualmente, estão sendo iniciados os trabalhos nas rodovias de Maracá, ligando várias cidades, como Barra, Estiva, Livramento, Brumando, Parnamirim, Itaberaba, Iassu, Caieté e Guanambi, e agora prolongada também até Guará para a despesa de distribuição. Foram levadas em conta as sugestões apresentadas pela representação baiana na Câmara e Assembleia do Estado, para distribuição de créditos, que serão repassados da seguinte forma: vinte milhões para as rodovias; cinco milhões em ajudas; dois milhões para reparação da linha da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, no trecho entre Caculé e Irandi, de modo a assegurar o tráfego interrompido; e três milhões à disposição do governo

para facilitar o acesso à referida residência, utilizaram uma escada de propriedade da Empresa Força e Luz Santa Catarina. Penetrando na parte superior do prédio, os ladrões roubaram de um móvel do quarto a importância de 9.972,00 cruzeiros em dinheiro.

Tomando conhecimento do fato, a polícia está diligenciando ativamente no sentido de descobrir os autores da audaciosa façanha.

PEÇAS FORD
LEGITIMAS
Casa do Americano S. A.

Outra façanha dos meliantes

O abandono e o descrédito a que foi relegada a polícia civil de Blumenau, tem contribuído, lamentavelmente, para que essa situação propiciasse ação criminosa dos ladrões que, dia a dia, vão pondo em perigo a segurança não só do comércio como dos próprios lares de famílias, registrando-se diariamente roubos e assaltos de toda sorte, cuja audácia dos meliantes atingiu ao auge e as raízes do absurdo, enquanto as autoridades policiais veem-se a braços com o difícil problema de reaparelhamento dos seus serviços de proteção à sociedade blumenauense.

E de se extranhar que, até esta data, os poderes públicos estaduais não tenham dado ouvidos aos incessantes clamores e protestos ante a onda de crimes que impera em Blumenau, sem que se encontrem medidas adequadas para reprimir esses atentados à segurança pública.

Proseguindo na série de roubos diários, na madrugada de ante-onze, os ladrões arsaltaram a residência do sr. Marcellio Machado, encarregado do Posto de Defesa Animal do Ministério da Agricultura nesta cidade, à rua Brusque.

Ao que apurou a nossa reportagem, os amigos do alheio



O CLICHE FIXA UM FLAGRANTE DOS PRIMEIROS CADAVERES RETIRADOS DOS ESCOMBROS DO DESASTRE OCORRIDO EM ANCHETA, O MAIOR JÁ REGISTRADO NO BRASIL. (Foto "Meridional", Especial para "A Nação").

Ameaça a Radio da Peiping

Serão julgados como criminosos de guerra as pessoas que contribuirem numa guerra bacteriológica na Coreia

INTERVENÇÃO DO COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA — DESMENTE O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS E SOLICITA QUE SEJA ABERTO RIGOROSO INQUÉRITO PARA DETERMINAR AS CAUSAS QUE TERIAM CONCORRIDO PARA A IRUPÇÃO DO MAL.

TOQUIO, 13 (UP) — Um juiz chinês, que fez parte do Tribunal Internacional para os crimes de guerra em Toquio, preconizou o julgamento, como criminosos de guerra, de todos os norte-americanos que cooperarem na guerra bacteriológica na Coreia. Essa notícia foi dada pela rádio comunista de Peiping.

O juiz em questão é o chinês Juão, que participou do julgamento dos criminosos de guerra japoneses. Declarou ele que todos quantos tomem parte na preparação e execução da guerra bacteriológica, devem ser julgados, não só os militares, mas políticos, financeiros, inclusive os cidadãos norte-americanos e japoneses que fornecerem os insetos usados para a transmissão das doenças.

PROVIDÊNCIAS PARA UM INQUÉRITO — GENEBRA, 13 (UP) — O Comitê Internacional da Cruz Vermelha publicou o seguinte comunicado:

"O presidente do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, sr. Paul Ruegger, enviou dia 12 de março, a seguinte mensagem ao sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, ao general Kim Il Shung, primeiro mi-

nistro da República Popular da Coreia e ao general Peh Hual, comandante supremo dos voluntários chineses: — A opinião pública teve conhecimento de numerosas notícias da imprensa, relatando que teria sido feito recentemente pleno uso de armas bacteriológicas. Pela sua parte, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha da Hungria e Polónia, Rumania e Bulgária, por outro lado, o governo dos Estados Unidos, que desmentem o que lhe toca os fatos alegados, também acabam de se dirigir ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha, indagando se este organismo estava pronto para fazer um inquérito com o objetivo de determinar a causa real da natureza e extensão das epidemias que teriam irrompido na Coreia Setentrional. Para esse fim, propôs o governo dos Estados Unidos que o inquérito em apreço fosse realizado nos dois lados das linhas

de fronteira, propondo oferecer aos representantes do Comitê Internacional da Cruz Vermelha livre acesso a todas as fontes possíveis de informações no interior das linhas das Nações Unidas. De acordo com os princípios que determinam a sua atitude em semelhantes casos, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha dirigiu, hoje, às duas partes em conflito na Coreia, a seguinte comunicação:

Sob a reserva do acordo das duas partes, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha designará uma comissão que será composta de personalidades que possam oferecer conhecimentos altamente especializados, particularmente em epidemiologia. Com esse objetivo se dirigirá a reputada comissão de especialistas da Suíça, aos quais se unirão duas ou três personalidades científicas propostas pelas sociedades nacionais da Cruz Vermelha dos países asiáticos, que não participem do conflito coreano. A referida comissão deverá ter assegurado, de ambos os lados do front, o curso das autoridades e especialistas designados pelas partes. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha pede que as duas partes lhe comuniquem rapidamente sua resposta a esta proposta, assim de que possa, desde que seja obtido o acordo, tomar as disposições urgentes que se impõem".

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE DIÁRIO

NOVA EXIGÊNCIA COMUNISTA EXIGEM GARANTIAS DE QUE A CHINA NÃO SERÁ BLOQUEADA

Pan Mun John, Coreia, 13 (UP) — Urgente — Os comunistas provocaram novo grande impasse nas negociações de armistício, fazendo reviver uma exigência da qual já haviam desistido. Co n efeito, na reunião de ontem, os vermelhos inopinadamente exigiram que os aliados lhes dessem garantias de que não bloqueariam a China comunista. Isto fez com que as negociações caíssem numa verdadeira perspectiva de fracasso.

Toquio, 13 (UP) — Na reunião de hoje da Conferência das Nações Unidas extinguiu-se a esperança de que os comunistas apresentassem uma lista de prisioneiros de guerra completa e sincera. O almirante Libby acusou os vermelhos de estarem tentando reter cento e trinta e dois mil prisioneiros que estão em poder dos aliados, em troca de apenas 11 mil e quinhentos que os comunistas confessam ter em suas mãos, ao passo que recusam prestar contas de outros cinquenta mil homens.

Toquio, 13 (UP) — Um batalhão de infantaria coreana do Norte, lançou, hoje, o mais pesado ataque empreendido nos últimos dias pelos comunistas. Os vermelhos avançaram numa frente de um quilômetro e meio, a leste da já famosa serra do Desalento, onde se acham entrancheadas forças norte-americanas e turcas. Mas foram detidos pela artilharia e as cercas de arame farpado das Nações Unidas.

CHATEAUBRIAND ELEITO SENADOR

João Pessoa, 13 (Merid.) — Terminou nesta capital a purgação das eleições para a vaga de senador, tendo triunfado o sr. Assis Chateaubriand, com 8.516 votos. Informa-se que 75 por cento do eleitorado de João Pessoa deixou de comparecer às urnas.

SOBRE O TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

CONDICIONARÃO, ENTRETANTO, A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES LIVRES NAQUELE PAÍS — DISPUTA NO INGLÊS — APROXIMAÇÃO DA TCHECOSLOVÁQUIA ÀS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

mulando certo número de perguntas na nota, que, sem dúvida, será entregue em Moscou no começo da semana próxima. Entre os pontos agitados figuram, certamente, os problemas das fronteiras alemãs, o Oriente e o problema das eleições livres em toda a Alemanha. Acredita-se, finalmente, que os três governos ocidentais responderão individualmente ao Kremlin, sem dúvida no mesmo sentido, não porém, nos mesmos termos.

CONDICIONARÃO, ENTRETANTO, A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES LIVRES NAQUELE PAÍS — DISPUTA NO INGLÊS — APROXIMAÇÃO DA TCHECOSLOVÁQUIA ÀS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Londres, 13 (UP) — Começa hoje a segunda fase da luta entre os líderes do Partido Trabalhista Clement Attlee e Bevan. Com efeito, é hoje que Bevan e seus companheiros da ala esquerda comparcerão perante o Conselho Executivo

Manterão os udenistas a mesma linha política

DENEGADO O PEDIDO DO RIO, 13 (Meridional) — Ao contrário do que afirmou o sr. Soares Filho, houve na UDN uma consulta do líder junto aos deputados a respeito da posição do partido no Congresso. O resultado foi favorável à manutenção da linha firmada pela última convenção udenista, onde se definiu como independência à vigilância de atitude que deveria tomar cada um dos deputados e senadores. O direti-

vo Nacional do Partido, para defender sua atitude. APROXIMAÇÃO COM O OESTE — Paris, 13 (UP) — O ex-premier da Tchecoslováquia comunista, Klement Gottwald, declarou que ele e seus colegas não se preocupam com as tentativas ocidentais no sentido de melhorar as relações de Praga e do Oeste. Tais sondagens foram efetuadas pouco antes da prisão do líder comunista tcheco, sr. Rudolf Slansky, a 27 de novembro último. Indico também que elementos anti-soviéticos checoslovacos realizam grande atividade naquele país.

DISPUTA TRABALHISTA

Londres, 13 (UP) — Começa hoje a segunda fase da luta entre os líderes do Partido Trabalhista Clement Attlee e Bevan. Com efeito, é hoje que Bevan e seus companheiros da ala esquerda comparcerão perante o Conselho Execu-

Desembarcou no México o ex presidente

HAVANA, 13 (UP) — Foi adia da indefinidamente a partida do presidente Prieto Socarras para o México. Isso porque o presidente de México, por via aérea, está chegando um autêntico checo de vontades, referente ao título com que será exilado. Ao que se diz, Socarras, continua recusando terminantemente assinar sua renúncia à presidência, como preço pela concessão do salvo-conduto.

HAVANA, 13 (UP) — Partiram para o México, por via aérea, o presidente deposto Carlos Socarras e outras pessoas que se achavam asiladas na embaixada mexicana.

Cidade do México, 13 (UP) — Chegou a esta capital, com sua família, e grande comitiva, o ex-presidente de Cuba, disse o presidente cubano "Nio renunciar nem renunciar. Não quero abandonar meu país sob a pressão e a força".

Não tomará o Brasil medidas contra os diplomatas da Cortina de Ferro

JOÃO NEVES: "NÃO TEMOS MOTIVOS PARA TANTO" — Rio, 13 (Meridional) — O Itamaraty informou aos representantes da imprensa que não tomará qualquer providência contra os diplomatas da Cortina de Ferro, uma vez que os nossos nada estão sofrendo nos países satélites da Rússia, acrescentando que as nossas relações são boas, não se tendo determinado qualquer restrição aos movimentos dos nossos representantes que ali desempenham suas

funções. Disse: "Geralmente essas medidas são tomadas em represália e não temos motivos para tanto".

Restrições em Ankara e Estambul

Ankara, 13 (UP) — Notícia de fonte geralmente bem informada que contrariamente às recentes informações divulgadas, o Ministério do Exterior estaria estudando as questões das limitações de relações diplomáticas com os países comunistas e o Conselho dos Ministros tomaria uma decisão dentro de alguns dias. Acredita-se que esses limites seriam de uns quarenta a cinquenta quilômetros em torno de Ankara. Certas restrições seriam igualmente impostas em torno de Estambul.

CAN ROBERT CANDIDATO A PRESIDENCIA

RIO, 13 (Merid.) — A candidatura do general Estilac Leal à reeleição da presidência do Clube Militar, não mais será retirada, de acordo com o que se admite em face da intensa propaganda que vem sendo desenvolvida para recondução de toda a atual diretoria. Informa-se que os cabos eleitorais partiram para o interior afim de completar a articulação do movimento nesse sentido. Sabe-se que já se encontra no Rio o major Umberto Andrade, ex-diretor da revista do Clube Militar. Apesar de ainda não se haver apresentado às autoridades, estará o oficial envolvido no planejamento da campanha.

EXPRESSO BLUMENAU — CURITIBA. End. Tel.: "Limousines" AGENCIA BLUMENAU Rua 15 de Nov. N.º 515

OFORENO
(Ormo-Regulador Integral)
O moderno tratamento das funções femininas
Fórmula de Prof. Fernando Magalhães
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A. J.V.

O perpétuo equívoco

COSTA REGO

RIO, 28 — Assim como sucedeu em Belo Horizonte, acontece agora noutros lugares em que as vítimas da carestia da vida atacam e depredam as casas comerciais. O furor das massas, Joaquim, é sempre inconsequente.

Guardo, neste sentido, memória de alguns fatos bem significativos.

No começo do século, quando o Rio de Janeiro ainda era uma cidade quase provinciana, acompanhava na rua muitas revoltas públicas, determinadas por inquietações análogas às de hoje. Os manifestantes reuniam-se, de preferência, no largo de São Francisco, e dali partiam a depredar a tirania, sob a forma, primeiro dos veículos de transporte em comum.

Sim, os bondes, os bondes prosaicos daquele tempo, tirados a burro, sofriam logo o choque da multidão reivindicadora. Como eram leves, podiam ser virados por meia dúzia de pessoas. Depois, atevam-lhe fogo, evidentemente para que dessem a luz do fumo das batallas. O ato provocava, é claro, a paralisação do trânsito. Não podendo voltar a seus domínios, os insurretos vagavam, aos grupos, até chegar a noite, quando então, na ausência de mais objetivos, quebravam a pedras os combustores da iluminação a gás. A fogueira da tarde e o escuro da noite associavam-se na caracterização do motim, que a polícia a cavalo dispersava brandindo espadas e a seu turno igualmente apedrejada. No dia seguinte, os jornais publicavam uma grande notícia desses desastres, sublinhados pelo cometa da praça, e os feridos, em casa ou nos hospitais se conformavam de suas penas cívicas mediante abluções de arnica.

Era, Joaquim, a infância do golpe de Estado, sem a técnica de Malaparte — infância bem raquítica, pois o governo dominava e mandava soltar os prisioneiros. Os bondes queimados eram substituídos por outros bondes, os combustores depredados providos de outros vidros protetores, e isto custava uma boa indenização, paga pelo Estado, paga, em última análise, pelos impostos cobrados inclusive aqueles que tinham feito a desordem. Eis a consequência do combate à tirania por meio do ataque às Bastilhas.

Presentemente, em face da carestia da vida, as Bastilhas parecem representar-se no agouço, na padaria, no armazém de comestíveis. Valerá derrubá-las?

Essas Bastilhas não encerram as vítimas da situação, como a outra, a de Paris, encerrava as vítimas do arbítrio do poder real. Investindo contra a outra, a de 1789, os parisienses praticavam um gesto simbólico, iam, por presença em socorro de perseguidos. Com respeito as nossas Bastilhas — o agouço, a padaria, o armazém de comestíveis — não há ninguém lá dentro a libertar e pode haver o de que acudir às necessidades ordinárias da vida. Elas não devem ser fechadas pelo temor da violência, mas abertas ao consumo de todos.

O consumo de todos é impossível pela elevação dos preços. O mal está, pois, nos preços e não precisamente nos edifícios que despertam o furor das massas.

Mas o destino das massas, Joaquim, é esse mesmo: viverem enganadas. Enganam-se, por exemplo, nas eleições para mais tarde se enganarem na verificação da origem de seus próprios sofrimentos. Com boas eleições talvez alcançassemos vida melhor. A vida é, no entanto, nas massas o que sempre foi: um perpétuo equívoco em torno de uma esperança que se vai e volta.

Um dos fenômenos dignos de estudo, na situação atual do Brasil, é o desinteresse das massas populares, a indiferença das elites e até, a relativa despreocupação da imprensa e do Parlamento pela política exterior do país.

Nesta hora histórica, de vasta e profunda inquietação mundial — inquietação que pode degenerar, de um momento para outro, na maior e mais devastadora guerra de todos os tempos, — até povos pequenos e pouco civilizados da África e da Ásia, lutando por seus ideais e por seus interesses colocam a sua política exterior em ponto mais alto, a ela subordinando, até certo ponto, a política interna. Em regra, nos tempos de paz, a política exterior de um país é um reflexo da política interna; mas, quando o mundo está em guerra, ou por ela ameaçado, é a política exterior que deve predominar. Quanto maior for o perigo externo em que se encontra um povo soberano, tanto mais ele precisa unir-se dentro de suas fronteiras, não para que prevaleça, na política nacional, este ou aquele homem, mas para que ele mesmo, o povo sobreviva, com a sua independência e a sua liberdade. E' nas horas de perigo externo que um povo procede por instinto de conservação, esquecendo as rivalidades dos partidos, para pensar e agir como um só homem. Os povos que, em tais circunstâncias, assumem se comportam, são dignos de viver com sobre-

A Política Exterior Do Brasil

MOZART MONTEIRO

rança e, por conseguinte, com liberdade. Sem a liberdade dentro de suas fronteiras, a soberania de qualquer povo é falsa no campo internacional. E' o que ora acontece com os países satélites da Rússia — países cuja independência, juridicamente, é uma farsa.

Quando a humanidade se encontra numa encruzilhada, entre a Democracia e o Comunismo, isto é, entre a liberdade e a escravidão, entre o espiritualismo e o materialismo, o homem e o materialismo que o degrada, entre o culto de Deus e o culto dos ditadores que conduzem e exploram massas humanas, — nessas conjunturas e em todos os países, inclusive o Brasil, a política exterior deve prevalecer, tanto quanto possível, sobre a política interna. Neste, joga-se, apenas, o futuro de cada parágrafo ou de cada homem público; naquela, joga-se o destino da Nação inteira.

No Brasil, as massas populares, os partidos, as elites intelectuais, a quase totalidade da imprensa e até o Congresso Nacional, não dão mostras de compreender nem avaliar a gravidade da situação mundial; e, por isso mesmo, não acompanham, com o devido interesse, a política exterior do país. Se o fizessem, si do incomparavelmente maior a repercussão alcançada, dentro de nossas fronteiras pelo discurso que o ministro das Relações Exteriores acaba de proferir na Academia Militar das Agulhas Negras.

Revivendo palavras de Rio Branco sobre a colaboração fraternal do Diplomata com o Soldado na História do Brasil; recordando que o Governo dos Estados Unidos foi o primeiro, no Mundo, que reconheceu a nossa independência, e que foi o Brasil o primeiro país que aplaudiu a Mensagem do Monroe — mostrou o sr. João Neves da Fontoura que a nossa política exterior, sempre sustentada pelas Forças Armadas, e sempre consagrada ao serviço da

Paz, da Justiça e do Direito, tem sido, no Império e na República, a mais tradicional, a mais coerente e a mais desambiciosa que possa apresentar qualquer país da Terra.

Diante da encruzilhada em que ora se acha a Humanidade, tendo de escolher entre a Democracia e o Comunismo, entre a liberdade e a escravidão, o ministro das Relações Exteriores, evocando recentes palavras do presidente da República, mostrou, bem clara e bem firme, a atitude do Brasil. Em face do dilema, e tendo de escolher entre o Comunismo e a Democracia a posição do Brasil já está definida: ficará com a Democracia, isto é, com a gloriosa tradição nacional de independência perante os outros países, e de liberdade, dentro de suas fronteiras; liberdade em to-

dos os sentidos, inclusive espiritual; porque, embora a Rússia e nos seus satélites, já se finja transigir com a liberdade de culto, o certo é que, entre o Cristianismo, que é espiritualista e o Comunismo, que se baseia no Materialismo dialético e no Materialismo histórico e que é, por conseguinte materialista, há um abismo intransponível. Num país em que o Materialismo histórico seja doutrina oficial e obrigatória, inclusive nas escolas, não existe lugar, positivamente, para nenhuma religião ou doutrina espiritualista.

Definindo a posição atual do Brasil na política internacional, repetiu o ministro João Neves as palavras em que o sr. Getúlio Vargas como chefe supremo das Forças Armadas, recordou a essas mesmas, que lhes incutiu, antes de tudo a defesa

da Pátria; depois, a do continente americano; e, em seguida, honrar os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, notadamente como membro da Organização das Nações Unidas.

Com esta declaração solene do presidente da República, repetida agora, também solenemente, pelo ministro das Relações Exteriores está traçada, com absoluta clareza a política exterior do Brasil. O nosso rumo está escolhido, e é, positivamente, o melhor.

Entretanto, essa política exterior de que depende, em grande parte, o destino da nossa pátria, entre os perigos que se apresentam na vida internacional, ainda não está sendo devidamente apoiada pela política interna. Uma vez que se considere ainda cedo para uma coligação democrática, que

pacifique a nossa política interna em face dos perigos internacionais, é preciso pelo menos, que os democratas de todo o país — nas camadas populares, nas elites intelectuais, nas classes produtoras, nas assembleias políticas, na imprensa, em toda a parte, prestigiem, por todos os meios e modos, a política exterior do Brasil.

Para os democratas, de todos os matizes, ele está certa. Entretanto, não pode continuar a ser feita, apenas, pelo chefe da Nação e pelo ministro das Relações Exteriores, com o apoio das forças democráticas: ela precisa de um apoio expresso dessas forças, apoio extensivo, reiterado, vigilante e corajoso, para que o Mundo inteiro, com ou sem guerra, saiba que o Brasil, pelo seu Povo e pelo seu Governo, quer viver, e há-de viver, em plena plenitude de sua soberania e inteiro gozo de suas liberdades.

Ressurgem entre ruas modernas os esplendores da antiga Roma

As muralhas do imperador Aureliano — Paris e a «Cidade Eterna» — Benedito Croce e os estudos históricos

T. ORDA

A velha Roma republicana era cercada por muralhas cujos restos ainda se encontram em edifícios do tempo do Império. Durante a dominação de Roma sobre o continente europeu, os muros não eram necessários. A cidade expandia-se livremente em todas as direções, possuindo um milhão de habitantes. No século II de nossa era, começou a pressão dos povos que habitavam além das fronteiras do Império; ao fim do século III, a capital, situada no centro da península, podia tornar-se uma conquista fácil para os bárbaros. O imperador Aureliano cercou Roma e Atenas de novas muralhas. Essa época era, como a nossa, de grande inquietação. Entretanto, as muralhas de Aureliano foram cercadas e conquistadas várias vezes. Reforçadas pelos generais bizantinos e pelos Papas, elas permaneceram até nossos

dias. O período do grande medo passou e durante muitos séculos Roma não teve necessidade de suas fortificações.

A população de Roma diminuiu desde os tempos de Aureliano e somente em nossos dias retomou o seu ritmo de crescimento, subindo o número de habitantes de 500 mil para dois milhões. Novos bairros surgiram longe das muralhas.

ROMA E PARIS

Independente de seu passado e de sua fama, somente por suas obras de arquitetura e urbanismo, Roma é, ao lado de Paris, a mais bela cidade da Europa. Faltam-lhe as grandes perspectivas parisienses: Roma é mais íntima, criada para os sonhos que não querem as grandes dimensões. Sobre dezenas de praças, fechadas como cenários de teatro, estão voltadas as fachadas barrocas dos palácios. Em Roma, pode-se compreender per-

feitamente essa peculiaridade do barroco que trata cada praça como unidade fechada em mundo à parte, dirigido pelas próprias fantasias.

Sob o solo da Roma cercada de muralhas de Aureliano, ao mesmo tempo, a Roma antiga, em vários pontos fizeram-se escavações de fragmentos grandes ou pequenos. Entre as ruas elegantes e modernas, ou dentro do movimento dos bairros comerciais, o pedestre para diante de uma balaustrada de pedra e, olhando para baixo, vê uma pequena parte da Roma Imperial que se acha de cinco a dez metros de baixo do nível da rua moderna.

As vezes, é apenas uma casa, ou então, como por exemplo na Piazza Argentina, um pequeno bairro, com duas ou três ruas estreitas: casas, templos, dormem o sono eterno entre o barulho e o movimento da cidade atual.

Na época do fascismo, escavou-se grande parte do centro da cidade, que cobria as ruínas do tempo do Imperador. Para expor à luz essas ruínas, destruiu-se um grande bairro. Uma parte de Roma tornou-se cheia de suas ruas: a coluna de Trajano, que há 30 anos era cercada por casas altas, acha-se atualmente ao centro de um terreno livre, cortado pela Via dell'Impero. Esta rua passa ao nível da Roma moderna, e alguns metros

acima das escavações feitas ultimamente e que revelaram praças e ruas da antiga Roma. Uma visita, mesmo superficial feita à Roma antiga exige hoje algumas semanas de tempo.

Entre as novas descobertas históricas.

«MERCATI TRAJANI»

Entre as novas descobertas o edifício mais conservado é a casa de quatro andares — «Mercati Trajani» — onde, no começo do século II, achavam-se os escritórios que centralizavam as compras e os armazéns de alimentação da cidade. Ao serem destruídos por modernos, foram surgindo as linhas de uma casa que fora a obra de um dos mais famosos arquitetos dos tempos antigos. O número dos escritórios que deveriam funcionar no interior do mesmo da uma ideia sobre o movimento do comércio ao tempo do Império. Dois séculos depois as trocas de mercadorias tornaram-no muito pequeno e todas as províncias possuíam sua própria economia. O mundo de hoje vive um processo semelhante de diminuição de trocas e aumento de economia autárquica.

Roma tem uma atmosfera especial que permite pensar sobre os fenômenos históricos; ali se levantou, brilhou e se pôs o sol de nossa civilização. No solo dessa cidade todas as fases da civilização deixaram

(Conclui na 2a. pag. letra B)

Nos Bastidores do Mundo Explosões no Céu

POR AL NETO

Uma explosão atômica ocorrida no firmamento há 30 anos passados ainda está produzindo efeitos.

Em realidade, tal explosão criou ao redor de uma estrela um halo tão vasto e perigoso que todo o sistema solar poderá ser afetado por ele.

Esta é apenas uma das catástrofes atômicas que têm ocorrido e estão ocorrendo no firmamento.

Quando se produz uma de tais explosões atômicas, a estrela não fica mais brilhante, mas torna-se enorme, ciclopica.

Estes fenômenos estão sendo estudados pelos observatórios de Mount Wilson e Palomar Mountain, Estados Unidos.

Um dos cientistas que trabalham nesses observatórios — o dr. Paul W. Merrill — diz que estas explosões celestiais não podem ser nem fotografadas nem visualizadas pelos gigantescos telescópios.

Entretanto, é possível tomar conhecimento do que está acontecendo pela alteração luminosa das estrelas onde as explosões

se produzem.

Tais estrelas emanam ondas de luz avermelhada, combinada com gás de hidrogênio.

A alteração da posição destas ondas de luz no espectro solar indica que ali se estão produzindo explosões atômicas.

Uma das estrelas em que o fenômeno se verifica atualmente é aquela que os astrônomos designam pelo nome de DM-270 11944.

Segundo o dr. Merrill, a brilhante linha de hidrogênio desta estrela está variando em direção ao azul do espectro solar, enquanto as outras linhas permanecem em suas posições normais.

Também na estrela 48 Librae está se verificando uma explosão atômica.

Em verdade, cada 9 anos há uma explosão atômica

na 48 Librae, de explosões diz o dr. Merrill, que a observa desde 1934.

Outro cientista norte-americano também anuncia a constatação de explosões atômicas no firmamento.

E' ele o dr. Willem J. Luyten, catedrático de astronomia da Universidade de Minnesota.

Luyten comprovou que uma explosão atômica está tendo lugar numa estrela da constelação Cetus — a Baleia — abaixo de Píscis.

John J. O'Neill, que faz esta análise sobre as explosões atômicas no firmamento, diz textualmente: «Todas as estrelas brilhantes convertendo a matéria de que são compostas em energia atômica, mas isso é feito usualmente por um processo flexível, como se dá no sol.

«A causa destas explosões permanece ignorada.»

Dr. Carlos Henrique Mayr

CLINICA GERAL
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — RAIOS X — INDAIAL —

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. «INCO»
Capital Integralizado Cr\$ 22.500.000,00
Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos
Depósitos a vista (sem limite) 2%
DEPÓSITOS LIMITADOS
Limite de Cr\$ 200.000,00 4,1/2%
Limite de Cr\$ 500.000,00 4%
DEPÓSITOS POPULARES
Limite de Cr\$ 100.000,00 5%
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00)
CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL
ABRA UMA CONTA NO «IN CO» E PAGUE COM CHEQUE

Eisenhower em viagem

BARRETO LEITE FILHO

Enquanto os seus partidários preparam, nos Estados Unidos, a sua candidatura à presidência da República, em luta com a máquina regular do Partido Republicano, que opera em favor da do senador Robert Taft, o general Eisenhower continua tranquilamente a exercer as funções de comandante supremo das forças da NATO («North Atlantic Treaty Organization»), e nesta qualidade acha-se agora em viagem de inspeção pela Grécia e a Turquia, que são os dois novos países recentemente aceitos na aliança ocidental. Depois de ter visitado o último dos países mencionados, onde esteve com o Estado Maior turco conversas que, segundo as suas próprias palavras, o deixaram bem impressionado, o general chegou à Grécia, para o mesmo fim.

Conversas de estado maior e inspeção de tropas e instalações militares permitir-lhe-ão avaliar melhor o papel que os dois novos membros da NATO estarão em condições de desempenhar no vasto sistema defensivo de que ele é o chefe, e que contribuição poderá ser esperada de ambos, em caso de conflito. Neste sentido, a viagem de Eisenhower representa um progresso relativamente ao que tinha sido feito até aqui,

em matéria de organização militar da defesa da Europa. O seu Quartel Geral, que recebeu na nomenclatura moderna de iniciais o nome de SHAPE («Supreme Headquarters, Atlantic Powers, Europe»), foi montado sobre a base da aliança primitiva, que só abrangia doze países, dois americanos, os Estados Unidos e o Canadá, um europeu nem americano, mas simplesmente atlântico, a Islândia, e os demais todos da Europa Ocidental, inclusive a Itália. Não obstante, entretanto, a presença da Itália nesse quadro, o Mediterrâneo, para o qual se projetava a princípio uma aliança diferente, associada à primeira, acabou sendo deixado em um singular e incompreensível abandono, por mais que a escolha do seu comando naval tivesse dado lugar às mais laboriosas e, no fundo, comicas discussões entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

A admissão da Grécia e da Turquia no Tratado do Atlântico, só aprovada definitivamente na reunião de Roma do seu Conselho e só tornada efetiva na recente reunião de Lisboa, veio remediar um pouco aquela estragante situação. A viagem de Eisenhower destina visivelmente a transportar logo para o terreno militar os progressos fei-

tos pela ação dos diplomatas, no que se refere aos dois países. Pode dizer-se que ele não perdeu tempo, pois a reunião de Lisboa, na semana que antecedeu o nosso Carnaval. Isto mostra a importância estratégica que o comandante supremo atribui, como naturalmente (Conclui na 2a. pag. letra A)



AS CEGONHAS SÃO BENVINDAS...

quando as mãesinhas estão preparadas para recebê-las!



Fortificar o organismo deve ser a primeira preocupação das futuras mães. Gravidina é o fortificante à base de ferro, fósforo, cálcio e vitaminas, elementos da maior importância. Seja previdente: tome Gravidina.

GRAVIDINA

USADO HÁ MAIS DE 30 ANOS

UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Embora V. não possa vê-las, as bactérias penetram na sua tóca...

e trabalham dia e noite para formar as cáries que destroem os dentes.

Defenda-se dessa "invasão" usando KOLYNOS 3 vezes ao dia.

Está cientificamente provado que KOLYNOS combate as cáries. Além disso, KOLYNOS perfuma o hálito e rende muito mais.

Vida Social

Um poema de Mario

Há sete anos e três dias, no domingo 25 de fevereiro de 1945 — não numa quarta-feira, como desejou — morreu Mario de Andrade. Perdidamente inútil dizer da falta que fez, que faz e que fará. Mas, embora, embora jamais gritando brabo contra a picaretagem intelectual, impunha respeito "inopina a zapparia", e, sem que nada dissesse diretamente (compreendia o subentendido e deixava que ele se suicidasse pelo silêncio que parecia invocar aos outros críticos a sua autoridade indubitável), matava no nascedouro a mediocridade e a "vontade de potência" dos nati-canastros. De Mario é o poema que transcrevemos, colido na sua "Lira Paulistana".

GAROA do meu São Paulo,
— Timbre triste de martírios —
Um negro vem vindo, é branco!
Só bem perto fica negro,
Passa e torna a ficar branco.

Meu São Paulo na garoa,
— Londres das neblinas finas —
Um pobre vem vindo, é rico!
Só bem perto fica pobre,
Passa e torna a ficar rico.

Garoa do meu São Paulo,
— Costureira de malditos —
Vem um rico, vem um branco,
São sempre brancos e ricos...

Garoa, sai dos meus olhos.

ANIVERSÁRIOS:

O dia de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício de exma. sra. d. Doralice Hahn, virtuosa consorte do sr. Henrique Hahn e residente nesta cidade.

Na mesma data deflue a efeméride natalícia da exma. sra. d. Frieda Fischer, digna esposa do sr. Artur Fischer, residente nesta cidade.

Completa mais um ano de feliz existência, no dia que hoje decorre, o inteligente menino Sebastião, filho do sr. Wenceslau Borges, desta cidade.

O dia de hoje registra, ainda, a passagem de mais um ano de vida do sr. Antonio Bacci, comerciante radicado em, Lontas.

Nascimentos

Acha-se engalanado desde o dia 12 do corrente mês, com o nascimento de um robusto menino, na Seção de Maternidade do Hospital "Santa Isabel", o lar do sr. Herber Klüger e de sua exma. esposa, sra. d. Gertrudes Klüger.

Um galante menino, que veio ao mundo quarta-feira última, dia 12 do mês em curso, na Seção de Maternidade do Hospital "Santa Isabel", é o motivo da alegria que reina no lar do distinto casal Cecilio-Elisabeth Serpa.

Também o lar do sr. Osmani Klemann e de sua virtuosa consorte, sra. Luíse Klemann, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, no dia 12 do corrente mês, na Seção de Maternidade do Hospital "Santa Isabel".

PEÇAS FORD
LEGITIMAS
Casa do Americano S. A.

Ciência Popular

OS ULTRA-VIOLETAS NA INDÚSTRIA. Baseando-se no hábito bastante conhecido, porém, nem sempre posto em prática, "de tomar um pouco de sol", um especialista em radiações ultra-violetas, G. Lehmann, submeteu alguns operários de boa saúde por curtos períodos e por todo o corpo, a essas poderosas radiações. Foi notado, então, que, assim que a epiderme adquiria um certo rubor, o dia que se seguia a essa aplicação era caracterizado por uma queda de produção; todavia, do terceiro ao sexto dia, observava-se um aumento progressivo do rendimento de trabalho, da ordem de 30 a 60 por cento, era conseguido. O interessante da questão, porém, é que para alcançar tais resultados, a dose de ultra-violetas empregada deve provocar uma forte irritação da pele. O autor do processo propõe-se efetuar uma ou duas aplicações por semana, e recomendar depois de um intervalo de três a quatro meses. As aplicações efetuadas em trabalhadores de uma mina, e comparadas ao estado de saúde de mineiros de uma outra jazida não beneficiada, revelaram-se, por ocasião de um surto epidêmico de gripe, uma percentagem de 3,5 na primeira mina e de 10,3 na segunda, foi constatado. Ao que consta, os restritos e bronquitos e reumatismos, em particular, são fortemente influenciados quanto ao seu desenvolvimento. Há razões de sobra para acompanhar de perto os processos evolutivos desse novo método, cujo emprego está fadado a ser largamente utilizado.

NOVAS USINAS ELÉTRICAS: OS VULCÕES. Os departamentos técnicos das Nações Unidas estão empenhados na resolução de um problema, que a primeira vista parece fadado ao completo fracasso. Tratam os referidos organismos de estudar a possibilidade de domesticar em grande escala a fenomenal energia contida e emitida pelos vulcões, energia essa constituindo uma fonte por assim dizer inesgotável de energia elétrica. As pesquisas, orientadas nesse rumo, prosseguem ativamente na ilha de Santa Lúcia, nas Índias Britânicas do Oeste, onde grande número de vapores vulcânicos subterrâneos desdobram-se à superfície sob formas de aberturas conhecidas como "fumarolas". Tal gênero de exploração não é, contudo, novo, pois somente na Islândia, onde os vulcões de água quente, os "geisers" abundam, as águas e os vapores vulcânicos são utilizados como fontes de eletricidade, servindo também como fontes de aquecimento central das habitações, dos banheiros e das piscinas. Por outra, na Itália, no Vale de Larderello, o vapor das "fumarolas" alimenta, desde vários anos, turbinas que por sua vez engendram uma potência elétrica. Além do mais, recolhe-se sobre essas "fumarolas" uma fabulosa quantidade de minerais dissolvidos pelo vapor vulcânico. Exemplo disso é que a usina de Larderello é a principal fonte europeia de ácido bórico. Assim, os técnicos operando nas usinas de Santa Lúcia, esperam obter das "fumarolas" ali existentes, seja o enxofre seja uma poderosa corrente elétrica. A referida exploração precisa, contudo, de um certo número de perforações necessárias para atingir a corrente-mestra de vapor subterrâneo.

QUEIXAMO-NOS sempre dos homens, e com razão. Temos direito de reclamar que sejam melhores para nós e, sobretudo, que não mudem tanto depois de casados.

Mas, estamos seguras de que não nos acontece coisa semelhante? Somos as mesmas quando estamos enamoradas e temos com enlevo poesias, que quando, depois de colocado o avental, nos achamos ante os pequenos e grandes problemas, que deve enfrentar toda dona de casa?

Analisemos o assunto com serenidade e, se somos sinceras, teremos que reconhecer que estamos longe de perfeição. Mas há casos especiais que queremos focalizar, porque constituem exemplos do que convém evitar. Pensemos, depois de tudo, que o casamento também pode ser uma desilusão para o homem.

Não se trata, naturalmente, de modificar a própria personalidade e simular algo que realmente não se é. Só se requer a suficiente compreensão para não exagerar certas tendências e hábitos que não facilitam a paz familiar, exaltando, em troca, aqueles que contribuem a uma maior compreensão e entendimento recíprocos.

Um dos casos que podem ser apresentados, com tal propósito, é o da mulher excessivamente ordeira, até à exasperação; minuciosa, rígida, metódica. Em aparência, é o modelo da dona de casa ideal, mas temos pena do marido que será obrigado a tirar sapatos antes de entrar em casa, porque o chão acaba de ser encerado!

Em geral, uma jovem nessas condições, exerce uma grande atração sobre os homens que "têm intenções sérias", como se diz habitualmente. Muitos deles fixam-se mais no exterior, nos detalhes superficiais, que no fundo dos sentimentos, os hábitos e as ideias de sua provável futura esposa. É uma jovem metódica, com severas normas de ordem, é elogiada por todos; sua escolha é sempre aprovada pelos pais do noivo, e até pelas fadas... Que carregue, pois, com suas consequências!

Claro, que a ordem é útil; mais ainda, indispensável. Mas quando uma moça, que foi eficiente chefe de escritório ou arquivista, se casa e começa a querer aplicar os métodos de classificação e ordem a seu próprio lar, os resultados costumam ser deploráveis. Há maridos tão habituados à obrigação de ser pontuais à hora do café da manhã, o almoço ou o jantar, que não se assombrariam se um dia se achassem com um relógio de ponto a porta da sala de jantar, e tivessem que marcar as entradas e saídas!

Justamente por isso — responde João — Se ela tivesse ficado muda para o resto da vida é que teria sido um verdadeiro milagre.

CINE BUSCH

HOJE, AS 8,30 — REPRISE. A divertida história do que acontece a um rapaz "escolhido" por uma "Cabeleira de Fogo" — JUNE ALLYSON e DICK POWELL em:

"Como ganhar um marido"

Ela comprava barulho mas também era um amor de criatura. E quando viu num rapaz o príncipe de seus sonhos, adeus sossego... para o rapaz! — Divirta-se com a família toda com esta esplêndida Comédia da Metro! Vale a pena! Acomp. Compl. Nacional e shorts — Entradas de costume!



— O que é que ela tem que nós não — temos em quantidade maior?

E nós como somos?

A mulher ordeira

PARCELO UM MODELO DE ESPOSA MAS DEPOIS SE VÊ QUE EM SEU CORAÇÃO SO EXISTE UM TRAPO E UMA ESCOVA

E nem todos têm a sorte de poder usar a sala-de-jantar para função a que foi destinada. Porque quando uma esposa exagera neste sentido, a sala-de-jantar é uma sala de museu, na qual tudo reluz: a prataria, porcelana. Nada disso se usa, e a mesa se estende todos os dias num pequeno "hall", num corredor, quando não fica num canto da cozinha...

E NÓS COMO SOMOS? Recordamos o que nos aconteceu uma vez que fomos convidadas a almoçar em casa de uma amiga que reunia tão brilhantes aptidões. Sentimos tal temor de manchar alguma coisa, de quebrar um copo e arruinar um jogo, ou que nos acontecesse qualquer outro desastre, que a tragédia se deu: em nosso nervosismo, deixamos cair no chão um fio de talharim. Que fazer? Ainda podendo levantá-lo onde o poderia-

mos pôr? Dissimulamos com o pé o corpo do delitamento... e quando nossa amiga saiu um instante para ir à cozinha, salvamo-nos atirando o talharim para cima da cristaleira.

Como pode considerar seu "lar, doce lar" um homem que não pode descansar em sua própria cama os quinze minutos que lhe ficam livres, à hora do almoço, antes de voltar ao trabalho, porque a colcha se enrugou e se desfiou o trabalho que existiu à sua esposa a perda de meia hora? O que não pode usar as comodas e lindas poltronas de seu pequeno escritório, por que estão forradas de forma impecável? O que deve conformar-se em ver sempre as mesmas flores — muito artísticas, muito bonitas, mas artificiais — porque as pétalas das naturais caem e sujam tudo.

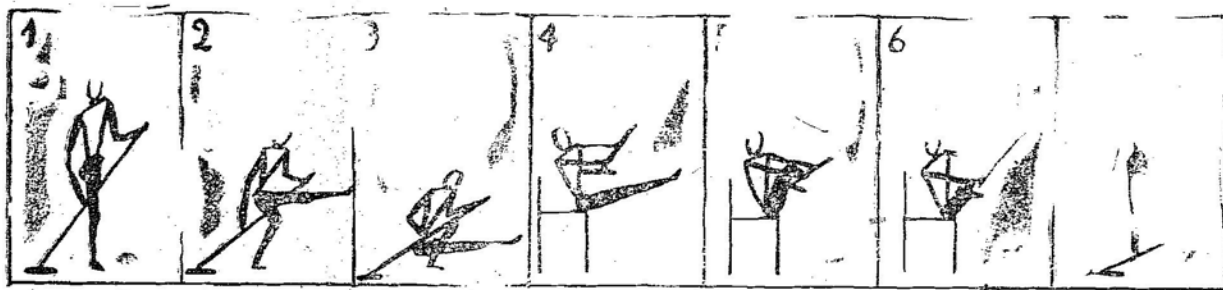
Existe, no entanto, um

perigo maior: Que em seu afã por classificar e metodizar tudo, uma mulher assim chegue a ordenar emoções. Com o que não fará mais que sufocar sua verdadeira personalidade não se permitirá seus desejos de rir e chorar, dissimulará suas tristezas e alegrias. Em definitivo, perecerá desumanizada e insensível.

O amor, por sorte, não pede ser disciplinado. Exige espontaneidade, franqueza, naturalidade. E a menor solução consiste sempre em permitir que os sentimentos se expressem livremente. Algumas vezes seremos mais simpáticas que outras dominaremos mais ou menos nossos impulsos pouco reflexivos mas não correremos o risco de cansar com demasiadas exigências nem aborrecer com o mesmo sorriso todos os dias.

E preciso não esquecer por último, que a vida nos (Conclui na 2.ª pág. letra C)

Dr. Aires Gonçalves
— ADVOGADO —
Residência e escritório:
— BLUMENAU —
Rua Brusque, 95 - Fone: 1472



Aproveite a vassoura e a cadeira... e faça ginástica

Se não tem um momento disponível para fazer uns quinze minutos de ginástica, isso não é desculpa suficiente para deixar de lado os meios que lhe proporcionarão uma bela silhueta, contornos firmes, ventre liso, cintura fina, costas retas, elasticidade geral do corpo.

Quando estiver varrendo a casa, faça como as crianças quando se encaram de algum serviço caseiro: aproveite a oportunidade e brinque um pouco, isto é, aproveite a vassoura e uma cadeira... e faça movimentos que apresentamos aqui. Exijam pouco tempo, mas o resultado será grande.

a) Segure a vassoura com uma das mãos na ponta do cabo e a outra na metade dele. Dobre lentamente um joelho, e estenda a outra perna esticada. Abaixar-se o mais possível. Expire, quando descer e inspire quando se levantar. Troque de pernas e repita esse movimento (figs. 1, 2 e 3) cinco vezes para cada lado.

b) Sente-se no bordo de u-

ma cadeira, pernas para a frente, bem esticadas, segurando a vassoura pelo meio do cabo. Dobre os joelhos até encostá-los no peito, passando depois as pernas por cima da vassoura. Estique agora as pernas para trás. Repita 5 vezes (figs. 4, 5 e 6).

c) Em pé, pernas unidas, abaixe-se e pegue a vassoura com as duas mãos. Leve os braços para frente e para cima; leve-os depois o mais possível para trás. Faça este exercício lentamente inspirando quando levantar o corpo e expirando quando o descer (figs. 7, 8 e 9), 5 vezes.

Não é fácil? E não é divertido fazer essa espécie de ginástica? E veja quantos minutos gastou para isso. Pouquíssimos, não foi? Então, coragem, e dentro de um mês verá o ótimo resultado deste seu pequenino esforço.

No cinema o romance de dona Maria Pacheco Fernandes

Eliane Lage será "Sinhá Moça"

Tom Payne vai dirigir novamente — Anselmo Duarte ou Albert Ruschel?

O CINEMA nacional continua na ordem do dia. Agora divulga-se que a Vera Cruz, que tem em filmagem "Appassionata", "O Cangaceiro" e "Nadando em dinheiro", pretende também fazer "Sinhá Moça".

O argumento de "Sinhá Moça" é tirado de uma obra da literatura nacional, "Caigara". Foi descoberto por Cavalcanti e Tom Payne, que a apresentaram ao diretor Adolfo Celi. Depois de seu sucesso, em "Caigara", Eliane "estrelou" "Angela". Durante as filmagens, nasceu um romance que

"Sinhá Moça" foi um "best-seller", por ocasião do seu lançamento. O cinema promete repetir o êxito alcançado pelo livro, já em terceira edição.

Eliane Lage é sem dúvida alguma o primeiro nome do cinema nacional, desde a sua "performance" em "Caigara". Foi descoberta por Cavalcanti e Tom Payne, que a apresentaram ao diretor Adolfo Celi. Depois de seu sucesso, em "Caigara", Eliane "estrelou" "Angela". Durante as filmagens, nasceu um romance que

terminou com o casamento da "estrela" e do diretor Tom Payne.

E já que estamos falando em Tom Payne, registremos aqui que será ele o diretor de "Sinhá Moça".

Tudo ficou decidido recentemente, após a viagem de Tom e Eliane ao Uruguia, onde foram representar o cinema brasileiro, no Festival Internacional de Punta del Leste.

Sabem como Tom e Eliane realizaram a viagem? Pois bem, eles viajaram de "jeep". Diretamente de Cotia, onde possuem uma pequena fazenda. Durante três dias, quase quatro, percorreram todo o sul do país, num autêntico "raid".

Quando chegaram a Punta del Leste ninguém quis acreditar na aventura. E não satisfeitos com a façanha, Tom e Eliane repetiram tudo, voltando novamente de "jeep" da praia uruguaia até S. Paulo.

Outra novidade interessante da filmagem de "Sinhá" é que uma das protagonistas do filme será uma das próprias personagens do romance. Como? Muito simples: "Sinhá Moça" foi inspirado por histórias que a preta Vergínia, velha mucama de 77 anos, (Conclui na 2.ª pág. letra D)

GRANDE VENDA DE FIM DE VERÃO do

ALFAIATE LADISLAU

Remarcações Estupendas
Novo e riquíssimo sortimento
Vendas com o "TERMO DE GARANTIA, para
estudantes — Preços especiais

Alfaiate Ladislau

RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 588 a 596
— BLUMENAU —



1... que o vinho é a bebida mais antiga de que se tem notícia no mundo.

2... que, segundo estatísticas londrinas, as ruas da capital britânica são mais perigosas das três às cinco horas da tarde, que é quando os acidentes de trânsito são mais frequentes.

3... que a Suécia, em relação ao seu território, é de todos os países europeus o mais rico em florestas, pois 40% da sua superfície é coberta de árvores.

4... que o rei Eduardo VII, da Grã-Bretanha foi durante 26 anos grão-mestre da maçonaria inglesa; e que só resignou a esse cargo por ocasião de sua ascensão ao trono, em 1901.

5... que, em certas aldeias da Bélgica, celebram-se anualmente concursos de galos cantores, nos quais ganha o prêmio a ave que canta o maior número de vezes no espaço de uma hora; e que, num desses concursos, em Poulseur, um galo cantou 124 vezes em 60 minutos, batendo todos os recordes até então conhecidos.

6... que um comerciante de Trenton, em New Jersey, nos Estados Unidos, descrevendo os escrúpulos de honradez de seus clientes, depois na entrada de seu estabelecimento 100 pequenos embrulhos colocados de tal maneira que pareciam não estar sob as vistas dos caixeiros; que, no espaço de 24 horas, todos esses embrulhos entre os 100 ladrões, o foram roubados; e que, comerciante notou 48 moças, 37 senhoras e 9 crianças.

Lourival Lorenzi deu a conhecer a escalação oficial do scratch catarinense

A Nação, numa das suas edições, anunciou a escalação oficial do scratch catarinense para o próximo domingo, 15 de março, no Estádio da Rua Bocaiuva. O treinador Lourival Lorenzi apresentou a equipe formada por onze jogadores, que serão disputados em duas partidas: a primeira, às 15h30, contra o Espírito Santo, e a segunda, às 18h30, contra o F.C.D. de Florianópolis.

Derrotado na tarde de quarta-feira última, pelo quadro da F.C.D., o campeão de Florianópolis 7x1 no último coletivo da representação estadual - Em grande forma as diversas linhas da equipe

Tal como noticiáramos em outro número, o selecionado barriga-verde realizou na tarde de quarta-feira seu derradeiro ensaio de conjunto, ajustando definitivamente suas linhas para o encontro que disputará depois de amanhã contra a representação do Espírito Santo, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. A prática seria das mais importantes, pois nesta oportunidade Lourival Lorenzi observaria com muito cuidado os pontos culminantes da sua equipe, anulando certas dificuldades para então dar a escalação mais conveniente. Grande interesse despertou o treino dos catarinenses, tanto que um bom público compareceu ao campo da Federação Catarinense de Futebol, à Rua Bocaiuva. Submeteram-se os jogadores convocados a um exercício puxado, pois tiveram como antagonista o quadro do campeão florianopolitano.

Dando mais uma demonstração de seu poderio atual, o bando que terá pela frente o scratch do Espírito Santo não teve dificuldades em triunfar por uma contagem folgadoíssima: 7 x 1. Defesa e ataque com este ou aquele elemento nas diversas posições, houveram-se a contento e pelo que foi dado a observar, já existe perfeito entendimento entre todos os jogadores que formam a seleção. O ambiente, em vista disso, é dos mais otimistas, pois se os companheiros de Teixeira confirmarem as últimas atuações, poderão quebrar a resistência dos capixabas, que por sua vez não desejam ser eliminados do certame nacional.

No tempo inicial o pelotão da F.C.D. já estava em vantagem por 4 x 1, tentos marcados por Patrocínio, 2, Nicolau e René (Seleção) enquanto América marcou o gol de honra dos azuis. No período de 15 minutos, os jogadores de Teixeira foram escalados para o jogo, mas não conseguiram marcar, ficando o placar final de 7 x 1.

A diferença de goals dá a entender que os azuis apresentaram-se com um onze formado por valores inexpressivos o que não compensa, entretanto, Brognoli, Danda, Minella, Jair, Geraldo, Natta, eis alguns dos azes que estiveram em ação. Muitos deles, como ninguém ignora, já integraram outras representações catarinenses que tomaram parte em certames nacionais. Hoje Lourival Lorenzi encerrará os preparativos do seu esquadrão, com um leve exercício físico. Até domingo a concentração será das mais rigorosas, esperando o técnico de seus pupilos uma produção satisfatória, o que também espera a torcida de Santa Catarina. Moralmente estão eles muito bem preparados, isto é o essencial.

Indicaria a Federação Catarinense de Futebol o nome de Carlos de Oliveira Monteiro para juiz dos melhores com que conta nosso país. R. tanto, se os responsáveis pela seleção do Espírito Santo aceitar a indicação do conhecido Tijolo.

Um prêmio que faz parte da disputa de um Campeonato Brasileiro, por exemplo, exige a presença de um juiz de categoria. Nem Santa Catarina, nem Espírito Santo são candidatos ao título máximo, mas nem por isto tal coiteio deve ser descurado, muito pelo contrário, deve ser encarado com entusiasmo e muito interesse por todo o Brasil esportivo, notadamente por nós catarinenses.

A Federação Catarinense de Futebol interessando-se pelo maior problema que apresenta a associação mundial vai propor à Confederação Brasileira de Desportos a vinda a este Estado do árbitro cênico Carlos de Oliveira Monteiro, um disposto todos eles a incentivar sem desânimos os companheiros de Teixeira. A arrecadação, em peijas dessa natureza, deverá ultrapassar a toda e qualquer expectativa.

Caravanas de todos os recantos de Santa Catarina rumarão domingo para a Capital do Estado. A pugna entre os combinados de Santa Catarina e do Espírito Santo é o assunto que domina e apalxona os círculos esportivos estaduais. Aqui de Blumenau, como de outras localidades, sairá incalculável número de fãs.

Em duas turmas desembarcou ontem na Capital do Estado a embaixada espiritosantense. Cerca das 15.30 horas chegaram três dirigentes da missão capixaba, sendo que o restante pisou em terras catarinenses às 16.30 horas. Nossos adversários de depois de amanhã viajarão em aparelhos pertencentes à Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, ficando hospedados, como já dissemos no Hotel Metropol.

Seis cracks de Blumenau vestirão domingo a gloriosa jaqueta da seleção estadual. Tal fato é motivo de satisfação para os aficionados.

Apesar de abstermo-nos de criticar as decisões tomadas pelo técnico, não vimos de bons olhos aquele aproveitamento dos players brusquenses; não que não contassem com qualidades suficientes para a formação de um scratch a altura para defenderem o prestigio de Santa Catarina, mas sim por não serem experimentados, por não terem mais campo.

Mosimann, Ivo, Bolonini, Pilolo, Petruski e Otavio, podem ser bons jogadores, mas não tão suficientes para traquejados para embates da natureza de um compromisso em que está se jogando o nome do futebol catarinense.

Quando a conclusão de que não poderia contar com aqueles jogadores, foram feitos vários cortes e dispensas e chamados outros players para ocupar os postos vacantes.

Formou então o técnico responsável pela nossa seleção um onze que muito poderá fazer, defendendo o nome de Santa Catarina.

Aproveitando a experiência dos jogadores que militam no futebol blumenauense, que muito embora atravessam uma fase áurea, ainda conta com elementos e imprescindíveis à formação de uma seleção catarinense.

Osni, Jaimo, Agostinho, Gastão, Testinha, Nicolau e René são elementos traquejados por vários embates internacionais, com muito campo, que em boa hora o sr. Lorenzi lançou.

O público esportivo local, aguarda uma atuação satisfatória de seus ídolos, para que o nome e prestigio do futebol blumenauense continue a merecer um lugar de destaque no cenário desportivo catarinense.

Caravanas de todos os recantos de Santa Catarina rumarão domingo para a Capital do Estado. A pugna entre os combinados de Santa Catarina e do Espírito Santo é o assunto que domina e apalxona os círculos esportivos estaduais. Aqui de Blumenau, como de outras localidades, sairá incalculável número de fãs.

Em duas turmas desembarcou ontem na Capital do Estado a embaixada espiritosantense. Cerca das 15.30 horas chegaram três dirigentes da missão capixaba, sendo que o restante pisou em terras catarinenses às 16.30 horas. Nossos adversários de depois de amanhã viajarão em aparelhos pertencentes à Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, ficando hospedados, como já dissemos no Hotel Metropol.

Clinica Médica Homeopática
DR. MECESLAU SZANIAWSKY
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz
Consultório: Rua JOSÉ BONIFÁCIO N. 92 — FONE 2665
Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529
CURITIBA — PARANÁ
Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coccírias, Manchas
Capilares, etc. — Glândulas: Falta de regulação, Excesso, Flores
Branças, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas
em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária crônica
Hemorroidas, etc.
ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de
cada mês, no HOTEL MOLEZ.

Ford
BATERIAS SUPER REFORÇADAS
Novo plano de venda — Recebemos baterias
usadas em troca — Garantia - 12 meses
18.000Kilms.
PREÇOS BAIXOS
REVENDEDORES FORD
Casa do Americano S/A
Mercado de Automóveis
John L. Freshel — Fundador
NOSSA DIVISA É SERVIR

Mais **RÁPIDO**
do que um **TIC**
Só a
TAC
Transportes Aéreos
CATARINENSE S/A agora com
25% de abatimento em **AVIÕES MISTOS**
Agentes no RIO de JANEIRO
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul
DIARIAMENTE PARA NORTE E SUL DO PAÍS
SERVIÇO DE CAMIONETE
PROPRIO
SAÍDA DE ITAJAÍ
MELHORES INFORMAÇÕES
RUA XV DE NOVEMBRO, Nº. 756
FONE — 1059

A dor logo passa
quando se passa
GELOL
BÁLSAMO ANALGÉSICO
DE EFEITO IMEDIATO!
LUXAÇÃO? Tire a dor com as
MÃOS passando Gelol. Contusões,
luxações, entorses, (mau jeito)
dores reumáticas, nevralgias e
musculares são rapidamente aliviadas
com aplicações de Gelol. Gelol
desinflama, descongestiona e estimula
a circulação, produzindo agradável
sensação de bem estar.

JOTAVE
Proprietária
UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

"E não se esqueça!"
PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:
RADIO-FUNKE
GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEIAS.
— PEÇAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS —
— "SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MODICO" —
Rua 7 de Setembro, 449

A's empresas de transportes e proprietários de caminhões!
Venham conhecer o veículo de maior rendimento em transportes terrestres; para 10 (dez) toneladas.
O novo caminhão MERCEDES BENZ, para 10 (dez) toneladas. Motor Diesel de 155 H P ao freio
Freio independente nas quatro rodas, sistema Westinghouse. Pneus 1100 X 20, lubrificação automática em todos os pontos do Chassis. Carcassa: De aço forjado, inquebrável com tração independente. E muitas outras inovações.
Distribuidores de Automoveis S/A
FILIAL RUA 15 DE NOVEMBRO, 1513 — BLUMENAU — MATRIZ: ITAJAÍ

TERIA LIGAÇÃO COM O CRIME DE DUQUE DE CAXIAS O ASSASSINIO OCORRIDO NA BARRA DO TIJUCA

RIO, 13 (Meridional) — A Polícia acredita tratar-se de um latrocínio a causa do crime ocorrido na Barra da Tijuca, no qual perdeu a vida o lavrador Antônio Thomaz. Depois de ouvir vários depoimentos, as autoridades chegaram à esta conclusão.

LIGAÇÃO COM O CRIME DE CAXIAS
RIO, 13 (Meridional) — Apresenta-se cada vez mais confuso o caso do massacre na Barra da Tijuca. Agora surgem várias pistas que prejudicam a Polícia do verdadeiro motivo do crime. Enquanto uns afirmam que o crime foi motivado por questões de ciúmes, porque a esposa da vítima estava enganando-o com um motorista, outros afirmam que o mesmo tem ligação com o crime ocorrido em Caxias, quando perdeu a vida o sr. José Dantas. Ninguém mandou matar o sr. Antônio Thomaz, vítima de um crime. Nem o professor Raul Goulart, Angiolina Grimaldi, ou Cunha Ribas, empreitaram bandidos para eliminar o vigia. Esta é a convicção da Polícia.

O delegado Imparato, de a-ra o levantamento do caso da cordo com o delegado do 25. Barra da Tijuca. Foi levanta-Distrito, está trabalhando pa-da pela delegacia de Caxias

Ameaçados de morte o sr. Walter Dantas e o delegado Imparato - Tenório Cavalcanti estaria escondendo o autor das duas mortes

TRABALHA INCANSAVELMENTE A POLICIA PARA ESCLARECER O MISTÉRIO

a ligação entre o crime na Barra da Tijuca e os acontecimentos naquela cidade.

Segundo informações conseguidas pelo sr. Imparato, o assassino do sr. José Dantas sr. Manoel Lima, teria sido levado pelo sr. Tenório Cavalcanti para a ilha onde re-

side o professor Goulart. Ai, sentido-se seguro, está domiciliado até hoje. Existe a hipótese do assassino do sr. José Dantas ter sido companheiro do sr. Paulo Roberto na autoria do último crime. As diligências das autoridades de Caxias prolongaram-se por várias horas e os policiais me-

continuum apertando o cerco em torno dos criminosos. A reportagem apurou na Ilha Marinho a seguinte informação prestada pelo sr. José Ribeiro, pescador: "Em tudo isto há tapeação. O sr. Paulo Roberto não aparece aqui há mais de cinco meses. Estão envolvendo o ra-

paz para esconder o verdadeiro culpado. O sr. Paulo Roberto não é um bom elemento, mas aqui há muita gente pior do que ele".

AMEAÇADOS DE MORTE

RIO, 13 (Merid.) — O delegado Albino Imparato e Walter Dantas estão ameaçados de morte, tendo o segun-do pedido garantia de vida a

policia. Corre em Duque de nome Ribeiro para matá-los, Caxias a notícia de que foi visando, principalmente, o empreitado o indivíduo de delegado de Polícia.

A NAÇÃO

BLUMENAU, Sexta-feira, 14 de Março de 1952

SEDAS lisas e estampadas, TAFETA, NYLON, ORGANZA, ORGANDI. FAILE, BROCAD, SETIM, e muitos outros artigos para senhoras SO' NA Casa "A CAPITAL" Rua XV de Novembro 415 BLUMENAU

Incremento das relações comerciais com a Espanha

PRECONIZA O CONDE DE CASA ROJAS O ESTUDO DE UM ACORDO — "COM-PRAMOS DEZ VEZES MAIS"

RIO, 13 (Merid.) — "A Espanha é um constante e bem-sucedido do Brasil de vários produtos" — disse a reportagem o conde de Casa Rojas, embaixador daquele país. Ao fazer comentários sobre as relações entre espanhóis e brasileiros revelou que a Espanha compra ao Brasil principalmente algodão e tabaco pagando sempre em moeda forte. Com relação a este último disse que é tal a importância das compras que a Companhia Espanhola Arrendataria de

Tabacos das Filipinas estabeleceu uma agência em Salvador e contratou compras de 1.300 toneladas desse produto.

VENDAS E RELAÇÕES CULTURAIS

"Quanto às vendas da Espanha para o Brasil — acentuou o conde de Casa Rojas — até agora têm-se limitado às tradicionais de azeites, vinhos, azeitonas, frutas secas e, ultimamente, máquinas de coser e outros produtos industriais. Mas a verdade é que a Espanha compra ao Brasil dez vezes mais do que lhe vende. Daí a necessidade da conclusão de um "modus vivendi" de pagamentos e mais tarde de um acordo comercial que nos permita incrementar essas relações".

No que diz respeito às relações culturais, afirmou o embaixador que era este o campo em que fizemos mais progressos. Depois de enumerar os diversos centros de cultura hispânica existentes em nosso

país, disse que a Espanha reserva ao Brasil, anualmente, cinco bolsas de estudos para estudantes graduados ou do último ano de curso superior. Referiu-se depois aos projetos de construção, na Cidade Universitária de Madrid, da "Casa do Brasil" e aos filmes espanhóis que por aqui tem surgido ultimamente, obtendo geral aceitação.

400 MIL ESPANHOIS NO BRASIL
Finalizando sua entrevista, ferindo as questões da imigração (Conclui na 2.ª pág., letra F)

"CASO E PIROU..."

S. LUIZ, 13 (Merid.) — O sr. Tomaz de Souza casou-se com a srta. Teresinha Pereira dos Reis, no Palácio da Justiça, depois, saiu em desabalada carreira, provocando pânico no Tribunal. Detido, o noivo revelou: "Casei-me forçado. Com ela não viverei". Teresinha, a noivinha, saiu do Tribunal chorando.



No pavoroso acidente ferro viário ha dias em Anchieta,

Esforços para a defesa da Asia

WASHINGTON, 13 (UP) — Os EE. UU. estão incitando os países não comunistas da Ásia a abandonarem seu "neutralismo", aderindo ao proposto Pacto de Defesa do Pacífico. A política norte-americana não está frutificando e, provavelmente, não o fará, por algum tempo ainda. Mas as instâncias estão sendo repetidas com mais frequência num esforço para persuadir as nações asiáticas a se passarem para o lado norte-americano no conflito entre o Oriente e o Ocidente.

A Índia, a Indonésia e a Birmânia — os tres principais neutros — são considerados como membros importantes de qualquer pacto de defesa para a região, que inclui também a Indochina, o Paquistão, a Malásia, o Sião e o Japão. O governo norte-americano a redita que não seja praticado fazer planos para um amplo tratado, a menos que todas as principais potências não vermelhas da Ásia estejam dispostas a participar dele. Os EE. UU. não têm idéias fixas sobre os membros do pacto possível. Adotam o ponto de vista geral de que o tempo e os acontecimentos determinarão quais as nações que será possível reunir em torno dos princípios básicos de defesa.

A mais clara e mais direta declaração da política norte-americana no teatro asiático-pacífico foi expressa terça-fei-

ra passada pelo secretário assistente de Estado John M. Allison, em discurso pronunciado em Filadélfia. Disse ele que "é nossa esperança que se desenvolva cada vez mais a consciência, entre as nações do Extremo Oriente de sua interdependência na manutenção da paz no Pacífico, e que isso se reflita em maior cooperação no sentido da segurança mútua. Os EE. UU. estão prontos a cooperar plenamente na organização da segurança na zona do Pacífico".

Superal
Sua maior vantagem é a sua

Indústrias européias interessadas em se transferirem para o Brasil

IMPRESSÕES DA VIAGEM DO CEL. EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA — AGUARDAM APENAS A AMPLIAÇÃO DO PARQUE SIDERURGICO NACIONAL

RIO, 13 (Meridional) — Para conhecer o desenvolvimento da indústria siderúrgica europeia nos últimos anos, e fazer estudos comparativos com a capacidade de antes da guerra dos seus altos fornos, o coronel Edmundo, Macedo Soares e Silva, antigo governador do Estado do Rio e um dos fundadores de Volta Redonda, empreendeu uma viagem de dois meses.

Aproveitando sua viagem, o ministro Horácio Lafer incum-

biu-o de estudar certos aspectos do problema da industrialização e suas repercussões no Brasil, enquanto os Conselhos de Minas e Metalurgia e Nacional do Pesquisas também o encarregaram de examinar questões referentes a redução de minério de ferro em lotes baixos junto ao Instituto de Siderúrgica de França.

O coronel Macedo Soares, que acaba de regressar pelo "Comte Biarcanano" palestrando com nossa reportagem acentuou que só o número de informações que deu sobre o Brasil a industriais de vários ramos de atividade, bastaria para justificar a sua viagem. Afirmou que encontra por toda parte grande interesse pelo Brasil, interesse real de gente que pode e tem vontade de realizar alguma coisa em nosso país. O Brasil não é mais para essas pessoas o eterno "país do futuro" mas sim do presente. Estão sendo estudados observados quase diariamente e as conclusões a que chegam esses observadores são sempre favoráveis às nossas possibilidades, no domínio econômico e comercial. Muitas indústrias, por exemplo, estão só esperando que se amplie o nosso parque siderúrgico para se transferirem para cá, com atividades de significado econômico, mas que de outro modo, não poderiam ser realizadas, por exemplo, o grupo Schneider, da Usina Creusot

possivelmente a maior da França.

Salientou, por fim, o coronel Macedo Soares, que esses in-

(Conclui na 2.ª pág. letra F)

A Cervejaria Catarinense S/A., no afã de marchar com o progresso de Joinville e Santa Catarina e para melhor atender sua numerosíssima clientela, não mediu esforços para ampliar suas instalações com grandes e modernas máquinas, além de produzir em sua Fábrica os afamados e inigualáveis REFRIGERANTES DA ANTARCTICA — Guaraná Champagne — Caçula — Água Tônica de Quinine — e Limonada.

Assim, pois, os senhores consumidores dos deliciosos refrigerantes da ANTARCTICA — os de maior consumo em todo Brasil — poderão em Joinville, e em todo Estado de Santa Catarina, adquiri-los em condições acessíveis como acontece em todos os demais setores do País.

Cervejaria Catarinense S. A. JOINVILLE

Politica catarinense

na representação federal. Daquela data até fevereiro do corrente ano, ficou alheio às competições partidárias, quando então, a convite do sr. Adhemar de Barros, ingressou no Partido Social Progressista. Costumo sempre dizer que o sr. Adhemar de Barros é outro que não dorme de touca aos sábados. Ele sabe aproveitar os impasses e as brigas nas mãos dos adversários e vai recompondo os quadros políticos de seu Partido. Disse-nos o sr. Lúcio Cor-

3938 VITORINO
(Secretário do Comité de Imprensa do Senado)

reia, no tête a tête que mantivemos, que a sua recente visita a Santa Catarina foi coroada de êxito, pois, ao que observou em contacto com seus companheiros pesseguistas e amigos de seu Estado, o PSP tem ali corpo e forma e vai penetrando rapidamente em todos os setores. Acrescenta que Santa Catarina vê na hefe populista, sr. Adhemar de

Barros, uma das realizações nacionais, um grande administrador e um político de en-capaz de retirar o Brasil da burocracia em que se afoga e contra a qual luta das autoridades o sr. Getúlio Vargas.

Acentuou que aceitou convite do sr. Adhemar de Barros para integrar as fileiras p-sseguistas porque a formação desse ilustre bandeirante é cristã e democrática e seu pensamento mais alto é o de realizar mobilizando a riqueza inconsu-

etude do Brasil em proveito de uma população que vive empobrecida na terra mais rica do mundo.

Em crônicas passadas, focalizei a atuação desse político catarinense, como o "a imprensa de todo o país, relativamente à sua destacada atuação parlamentar. Lembrei-me dos catarinenses que no Senado da República está faltando um... mas ele voltará".

Não fiz mais que assinalar um fato que constitui o desejo de quantos, como eu, somente se preocupam com o bem do Brasil. Dou meus parabéns a Santa Catarina e ao PSP.



A proporção que os mortos iam sendo retirados do monte de madeira e ferros retorcidos, eram enfileirados em outro local, onde os funcionários do Instituto Médico Legal trabalhavam na identificação dos cadáveres, enquanto os feridos eram embarcados para os hospitais.

O serviço de identificação prolongou-se por vários dias, então já na cidade do Rio, para onde, no mesmo dia do sinistro, um trem fantasma conduziu os cadáveres. Pessoas com falta de braços, pernas e até cabeças, foram observadas no monte de corpos

numerosos, sem vida, que assimilou o maior desastre ferroviário registrado no Brasil, e que nos deu um triste recorde. No clichê, funcionários do Instituto Médico Legal trabalhando na identificação dos cadáveres. (Foto "Meridional" especial para "A Nação")

PETROLINA MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFEIÇÕES DO COURO CABELO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA